

# Primeiro registro fotográfico do desenvolvimento de ninhegos de tapaculo de colarinho

ISSN 1981-8874



Texto: Mieko Ferreira Kanegae<sup>1</sup> e Marina Telles Marques da Silva<sup>2</sup>  
Imagens: Rodrigo Z. Damiano<sup>3</sup>

O tapaculo-de-colarinho (*Melanopareia torquata*) é uma ave endêmica do Cerrado (Silva e Bates 2002) que ocorre do sul do Pará, Piauí, Bahia, Goiás, Mato Grosso e São Paulo à Bolívia e extremo nordeste do Paraguai (Ridgely e Tudor 1994; Sick 1997). Essa espécie encontra-se na Lista dos Animais Ameaçados de Extinção no Estado de São Paulo (Decreto 42.838 de 04 de fevereiro de 1998) na categoria “em perigo”. Inicialmente a espécie foi classificada como Furnariidae, depois como Formicariidae (Schauensee 1966, 1970) e mais recentemente como Rhinocryptidae. Atualmente é classificada na família Melanopareidae.

Habita os campos cerrados, savanas ricas em cupinzeiros e campos sujos, sendo maior a população nos cerrados ralos que nos campos sujos (Sick 1997). Não é muito comum nos campos limpos (Ridley e Tudor 1994). Parece existir variação de comportamento em relação à sensibilidade às alterações do ambiente. Tubelis e Cavalcanti (2000) encontraram diferença na abundância da espécie em áreas de cerrado preservado e alterado. Contudo, Davis (1993), na Bolívia, não encontrou diferença e considerou a espécie como “quase comum”. Stotz *et al.* (1996) classificam como média sua sensibilidade a distúrbios antrópicos.

*M. torquata* é um passeriforme com 14 cm (Sick 1997) e peso de 15,89 ± 1,17g (Marini *et al.* 1997). Forrageia no solo e alimenta-se principalmente de pequenos insetos (Sick 1997). Os indivíduos cantam durante todos os meses do ano (Sick 1997), sendo a sua detecção mais auditiva do que visual (Ridley e Tudor 1994). Sobem no topo de arbustos baixos e cantam geralmente uma série de “chip” constante que soa de forma ressonante e alta. Eventualmente, podem emitir um penetrante “churr” (Krabbe e Schulenberg 2003), que parece estar relacionado com a defesa do ninho (Gressler e Marini, no prelo) e/ou comunicação com os filhotes (obs. pess).

Até recentemente pouco se sabia a respeito da reprodução da espécie. Sick (1997) faz apenas um breve comentário do ovo que se apresenta finamente salpicado no pólo rombo. Houve um registro reprodutivo de uma fêmea com ovos no mês de novembro na Bolívia (Davis 1993). Em 20 de outubro de 2006 foi encontrado o primeiro registro do ninho em



*Melanopareia torquata*

uma área de Cerrado na Estação Ecológica de Águas Emendadas, Distrito Federal (Gressler e Marini, no prelo). De acordo com a classificação de Simon e Pacheco (2005) o ninho é fechado e globular e foi disposto em uma moita de gramínea do cerrado *sensu stricto*. O período de incubação foi entre 15 a 18 dias, sendo que não houve acompanhamento do ninho, pois o filhote foi predado no início do seu desenvolvimento.

Na Estação Ecológica de Itirapina, localizada a 230 km de São Paulo, encontramos dois ninhos de *M. torquata* que foram acompanhados até os ninhegos abandonarem o ninho. O primeiro ninho foi encontrado em uma área de “campo sujo” no dia 12 de novembro com dois filhotes bem pequenos. O segundo foi descoberto no dia 19 de novembro com dois ovos em área de “campo cerrado”. Apenas um dos ovos eclodiu no dia 29 de novembro. Os filhotes demoraram entre 12 e 13 dias para abandonarem o ninho. Ambos os ninhos foram construídos em moita de gramíneas, como relatado por Gressler e Marini (no prelo).

## Referências Bibliográficas:

- DAVIS, S. E. Seasonal status, relative abundance, and behavior of the birds of Concepción, Departamento Santa Cruz, Bolívia. *Fieldiana Zoology*, v. 71, p. 1-33, 1993.
- GRESSLER, D. R. e M. Â. MARINI. Nest, eggs and nestling of the Collared Crescentchest *Melanopareia torquata* in the Cerrado region, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, no prelo.
- KRABBE, N. e T. S. SCHULENBERG. Family Rhinocryptidae (tapaculos) Pp. 748–787 In: DEL HOYO, J., A. ELLIOTT e D. A. CHRISTIE. (eds.) *Handbook of the birds of the world*, vol. 8. Lynx Edicions, Barcelona. 2003.

- MARINI, M. Â., J. C. MOTTA-JÚNIOR, L. A. S. VASCONCELLOS e R. B. CAVALCANTI. Avian body masses from the cerrado region of central Brazil. *Ornitologia Neotropical*, 8: 93-99, 1997.
- MEYER DE SCHAUENSEE, R. *The species of birds of south America with their distribution*. Narberth, Pa. Livingston Publishing Co, 1966.
- MEYER DE SCHAUENSEE, R. *A guide to the Birds of south America*. Wynnewood, Pa. Livingston Publishing Co, 1970.
- RIDGELY, R. S. e G. TUDOR. *The Birds of South America – The Suboscine Passerine*. Oxford University Press, Oxford, v. 2, 1994.
- SICK, H. *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1997.
- SILVA, J. M. C. e J. M. BATES. Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: A tropical savanna Hotspot. *BioScience*, v. 52, p. 225-233, 2002.
- SIMON, J. E. e S. PACHECO. On the standardization of nest descriptions of neotropical birds. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 13: 143-154, 2005.
- STOTZ, D. F., J. W. FITZPATRICK, T. PARKER III e D. K. MOSKOVITS. *Neotropical birds: Ecology and Conservation*. University of Chicago Press, Chicago, 1996.
- TUBELIS, D. P. e R. B. CAVALCANTI. A comparison of bird communities in natural and disturbed non-wetland open habitats in the Cerrado's central region, Brazil. *Bird Conservation International*, v. 10, p. 331-350, 2000.

<sup>1</sup> Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biociências, Departamento de Ecologia, Universidade de São Paulo. E-mail: miekok@terra.com.br

<sup>2</sup> Pós Graduação em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos. E-mail: marina.telles@gmail.com

<sup>3</sup> Biólogo e Fotógrafo Profissional de Natureza. www.brazilnaturephoto.com



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Ovo de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) após eclosão – 1 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) após eclosão – 1 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) após eclosão – 1 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) – 7 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) – 7 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) – 7 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) – 7 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Filhote de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*) – 7 dia 29/11/07



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Habitat de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)



Habitat de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)



Habitat de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Habitat de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)



© RODRIGO Z. DAMIANO  
www.brazilnaturephoto.com

Ninho de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)





Adulto de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)



Adulto de Tapaculo de colarinho (*Melanopareia torquata*)